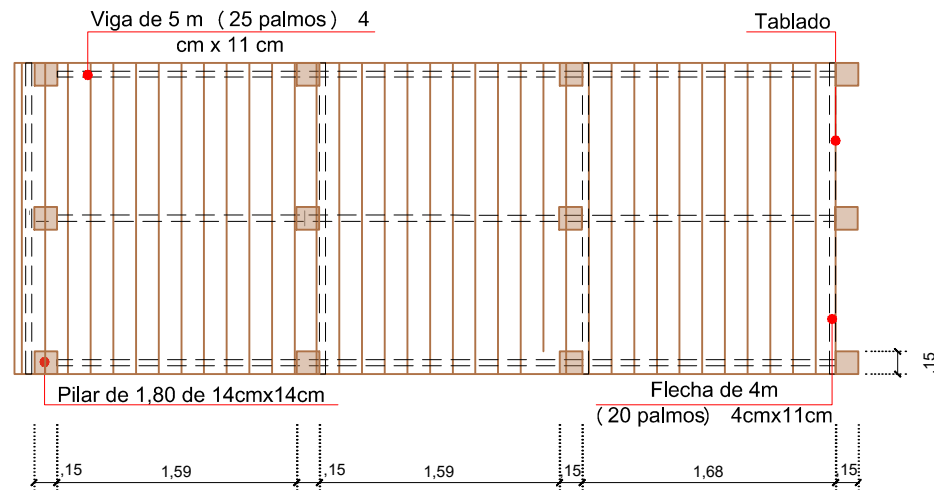
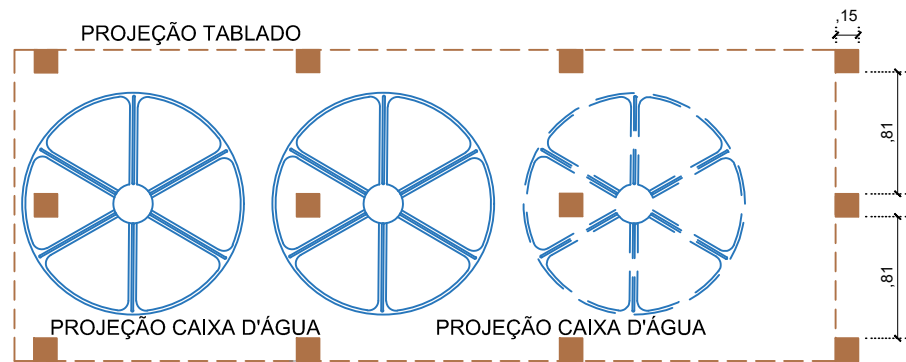
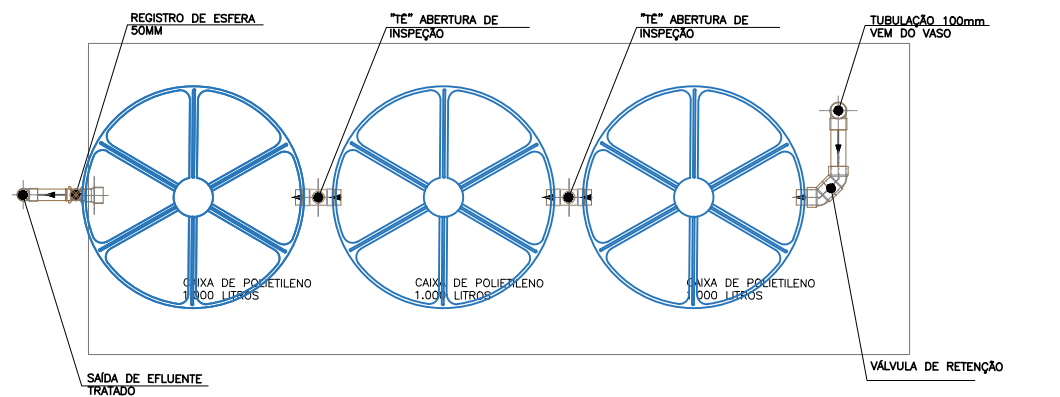




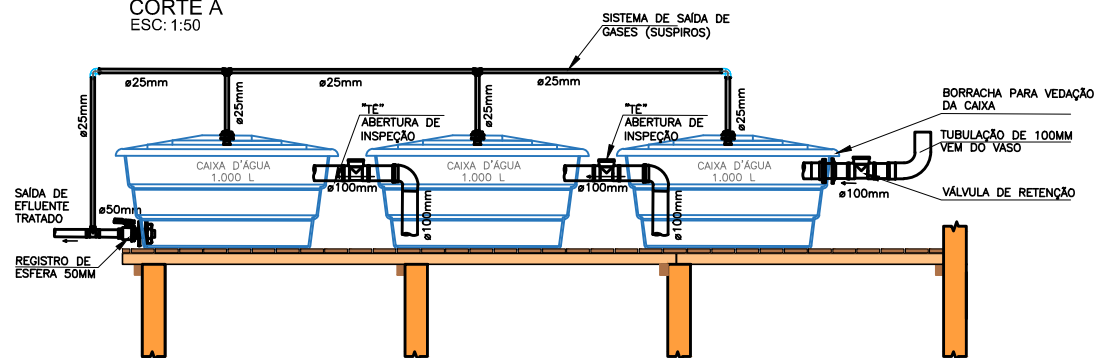
PLANTA ESTRUTURAL
FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA
ESC: 1:50



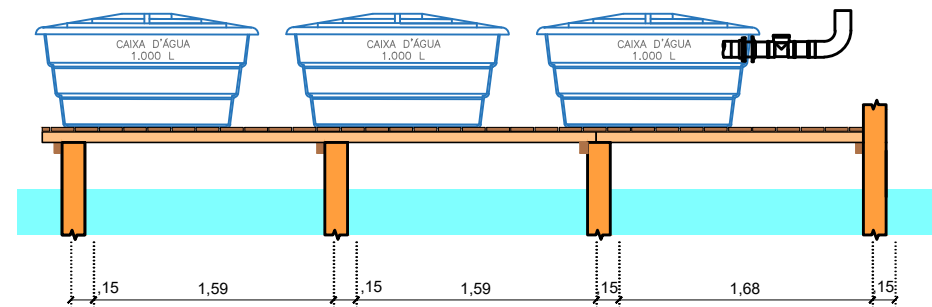
PLANTA ESTRUTURAL
FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA
ESC: 1:50



PLANTA ESQUEMA DE LIGAÇÃO DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA
CORTE A
ESC: 1:50



ESQUEMA DE LIGAÇÃO DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA
CORTE A
ESC: 1:50



FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA
CORTE A
ESC: 1:50

NOTA:

- EXECUTAR ESTRUTURA TIPO TABLADO ELEVADO (JIRAU) EM MADEIRA, DESTINADA AO APOIO DO SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA.
- A ESTRUTURA DEVERÁ SER IMPLANTADA EM LOCAL PLANO, ESTÁVEL E PRÓXIMO AO BANHEIRO, REDUZINDO O COMPRIMENTO DA TUBULAÇÃO.
- O TABLADO DEVERÁ SER EXECUTADO COM DIMENSÕES MÍNIMAS DE 5,00 M X 2,00 M.
- A COTA DE IMPLANTAÇÃO DEVERÁ GARANTIR QUE O SISTEMA FIQUE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DE CHEIA/MARÉ, EVITANDO CONTATO COM A ÁGUA.
- UTILIZAR MADEIRA RESISTENTE À UMIDADE, PREFERENCIALMENTE PRACUÚBA, MAÚBA OU EQUIVALENTE REGIONAL, ISENTA DE DEFEITOS ESTRUTURAIS.
- EXECUTAR PILARES/ESTEIOS EM MADEIRA COM SEÇÃO COMPATÍVEL COM A CARGA (MÍN. REFERÊNCIA: 14 X 14 CM).
- EXECUTAR VIGAMENTO COM PEÇAS TIPO FLECHAS (MÍN. 4 X 11 CM), DEVIDAMENTE TRAVADOS.
- EM ÁREAS ALAGÁVEIS, EXECUTAR TRAVAMENTOS HORIZONTAIS (FLECHAS RENTES AO SOLO) INTERLIGANDO OS ESTEIOS PARA EVITAR DESLOCAMENTOS E RECALQUES.
- O PISO DO TABLADO DEVERÁ SER EXECUTADO COM PEÇAS TIPO FLECHAS (MÍN. 4 X 11 CM), DEVIDAMENTE FIXADOS E NIVELADOS, GARANTINDO APOIO UNIFORME DAS CAIXAS.
- GARANTIR NIVELAMENTO, PRUMO E ESTABILIDADE GLOBAL DA ESTRUTURA ANTES DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA.
- PREVER ESPAÇAMENTO MÍNIMO DE 30 CM ENTRE CAIXAS, PERMITINDO MONTAGEM, INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO.
- TODOS OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE FIXADOS COM PREGOS OU PARAFUSOS GALVANIZADOS.
- A ESTRUTURA DEVERÁ SUPORTAR AS CARGAS PERMANENTES (CAIXAS CHEIAS) E CARGAS ACIDENTAIS DE MANUTENÇÃO.
- O SISTEMA DEVERÁ SER COMPOSTO POR 03 CAIXAS D'ÁGUA DE 1.000 L, EM POLIETILENO OU FIBRA DE VIDRO, SEM PERFURAÇÕES PRÉVIAS.
- AS CAIXAS DEVERÃO SER INSTALADAS SOBRE O TABLADO, ALINHADAS LATERALMENTE, COM ESPAÇAMENTO MÍNIMO DE 30 CM ENTRE ELAS.
- O SISTEMA DEVERÁ RECEBER EXCLUSIVAMENTE ESGOTO DO VASO SANITÁRIO (FEZES E URINA).
- A TUBULAÇÃO DE ENTRADA DEVERÁ SER EXECUTADA EM PVC Ø100 MM, COM DECLIVIDADE ADEQUADA, GARANTINDO QUE A ENTRADA DA PRIMEIRA CAIXA ESTEJA MÍNIMO 20 CM ABAIXO DA SAÍDA DO VASO SANITÁRIO.
- AS CAIXAS 1 E 2 DEVERÃO POSSUIR FUROS DE ENTRADA E SAÍDA NA PARTE SUPERIOR, COM DIFERENÇA DE NÍVEL APROXIMADA DE 2 CM, GARANTINDO ESCOAMENTO POR GRAVIDADE.
- A TRANSFERÊNCIA ENTRE CAIXAS DEVERÁ OCORRER POR TUBULAÇÃO INTERNA, COM CAPTAÇÃO PRÓXIMA AO FUNDO, MANTENDO A EXTREMIDADE DO TUBO A APROX. 5 CM DO FUNDO DA CAIXA.
- A TERCEIRA CAIXA DEVERÁ POSSUIR:
 - A) ENTRADA SUPERIOR Ø100 MM;
 - B) SAÍDA INFERIOR Ø50 MM, EXECUTADA A NO MÁXIMO 5 CM DO FUNDO;
 - C) REGISTRO DE CONTROLE NA SAÍDA DO EFLUENTE.
- INSTALAR VÁLVULA DE RETENÇÃO NA ENTRADA DA PRIMEIRA CAIXA, RESPEITANDO O SENTIDO DO FLUXO.
- EXECUTAR INTERLIGAÇÕES ENTRE CAIXAS COM TUBOS E CONEXÕES PVC Ø100 MM, UTILIZANDO LUVAS, JOELHOS E "TÊS" DE INSPEÇÃO.
- OS "TÊS" DEVERÃO FUNCIONAR COMO PONTOS DE INSPEÇÃO, COM CAP REMOVÍVEL, SEM COLAGEM, PERMITINDO MANUTENÇÃO.
- TODAS AS CONEXÕES PERMANENTES DEVERÃO SER EXECUTADAS COM COLA ESPECÍFICA PARA PVC.
- EXECUTAR SISTEMA DE ALÍVIO DE GASES COM TUBOS Ø25 MM NAS TAMPAS, INTERLIGADOS POR MANGUEIRA CONDUÍTE.
- AS TAMPAS DEVERÃO SER TOTALMENTE VEDADAS, COM BORRACHA E SELANTE DE POLIURETANO, IMPEDINDO ENTRADA DE AR E VAZAMENTOS.
- REFORÇAR VEDAÇÃO EM TODOS OS PONTOS DE PASSAGEM DE TUBULAÇÃO.
- O SISTEMA DEVERÁ OPERAR EM AMBIENTE ANAERÓBIO (TOTALMENTE VEDADO).
- APÓS A INSTALAÇÃO, REALIZAR INOCULAÇÃO COM:
 - A) MISTURA DE 10 L DE ESTERCO FRESCO + 10 L DE ÁGUA, OU
 - B) INOCULANTE COMERCIAL CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FABRICANTE.
- A ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DEVERÁ SER CONTÍNUA, EVITANDO INTERRUPÇÕES PROLONGADAS.
- GARANTIR ACESSO PARA INSPEÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA DO SISTEMA.
- PARA INSTRUÇÕES DE MONTAGEM, CONSULTE O GUIA DA EMBRAPA/AP "CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA ADAPTADA PARA VÁRZEAS ESTUARINAS DO RIO AMAZONAS". DISPONÍVEL EM: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1090673>